



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Proibir a venda de bebidas alcoólicas a menores

Recentemente, uma jovem de 16 anos, que tinha abandonado a escola, foi vítima de abuso sexual, quando levava uma amiga embriagada a casa. Casos semelhantes têm-se repetido nos últimos anos. Actualmente, tem-se verificado um aumento do número de menores (menos de 18 anos) que consomem álcool, e são cada vez mais graves os problemas sociais causados pelo alcoolismo. De acordo com o relatório de investigação sobre a situação global do consumo de tabaco e álcool dos jovens, intitulado «Jovens de Macau em Idade Escolar e as Drogas», elaborado pelo Instituto de Acção Social em 2014, 5233 pessoas já experimentaram bebidas alcoólicas (incluindo cerveja, aguardente chinesa e outras bebidas com elevada graduação alcoólica), que representam 56,14 por cento dos jovens em idade escolar que participaram no estudo. O relatório ainda sublinha que, de entre os jovens com experiência de consumo de drogas, 21,43 por cento o fazem em bares¹. Sob a influência de álcool, os jovens podem ter a capacidade de autodefesa e de juízo enfraquecida, e são susceptíveis de ser instigados a experimentar drogas, recorrer à violência física, ou até cometer crimes sexuais. As jovens embriagadas poderão, mais facilmente, ser vítimas de assédio sexual.

Visto que se encontram na fase de desenvolvimento físico e psicológico,

¹ Relatório de investigação de 2014 – Jovens de Macau em Idade Escolar e as Drogas, Instituto de Acção Social do Governo da RAEM, versão chinesa:
http://www.antidrug.gov.mo/anti/web/cn/downloads/2014_Report_21-5-2015.pdf



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

quando os jovens consomem álcool, o seu metabolismo e o crescimento podem ser afectados. Além disso, o álcool acelera o envelhecimento cerebral, prejudica a capacidade intelectual, e é responsável por mais de 60 doenças, tais como o cancro da mama e oral, e o do fígado. Segundo investigações, o consumo crónico de álcool está significativamente correlacionado com a violência e a criminalidade na sociedade. Quanto mais cedo um jovem começar a consumir álcool, em adulto, terá maior probabilidade de ser vítima de problemas causados pelo alcoolismo. Em muitos países e regiões, por forma a minimizar as oportunidades de contacto e de consumo de álcool, há restrições em termos da idade para o seu consumo e venda, sendo que na maioria dos casos a idade mínima é de 18 anos. Em Macau, apesar de existir proibição de venda de tabaco a menores, não há nenhuma lei específica que proíba a venda de bebidas alcoólicas a menores. Por isso, o impacto negativo do álcool nos menores talvez esteja subestimado na nossa sociedade. Isto merece a nossa reflexão.

Face ao exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A Lei n.º 47/98/M prevê as restrições em termos de idade e de vestuário para o acesso aos estabelecimentos de bilhar, *bowling*, máquinas de diversão, jogos em vídeo, cibercafés e estabelecimentos de *karaoke*, mas os menores podem entrar à socapa com bastante facilidade. Apesar de a lei estipular a idade permitida para entrar nestes estabelecimentos, a venda de bebidas alcoólicas a menores não está regulada por nenhuma lei. Mais grave ainda, o Decreto-lei n.º 16/96/M não prevê a idade nem as limitações horárias para a entrada em bares ou discotecas. De acordo com

2/3



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

as declarações do Governo, vai realizar-se uma revisão dos regulamentos das áreas de hotelaria e restauração, estabelecendo restrições para a entrada de menores em bares. Qual é o ponto de situação do respectivo estudo? Quando é que se vai fazer a revisão, no sentido de proibir, nestes estabelecimentos, a venda de bebidas alcoólicas a pessoas com menos de 18 anos?

2. De acordo com o Relatório Mundial sobre Álcool e Saúde da Organização Mundial de Saúde, a maioria dos países e regiões estabelece a idade mínima de 18 anos para a venda e consumo legal de álcool, a fim de diminuir os seus efeitos prejudiciais. No sentido de proibir a venda de álcool a pessoas com menos de 18 anos, o Governo efectuou algum estudo sobre a idade legal para a venda e consumo de álcool?
3. A fim de auxiliar a população a fazer uma escolha informada sobre o consumo de álcool, e diminuir o seu impacto negativo, o Governo já fez alguma política ou sensibilização?

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Zheng Anting

30 de Junho de 2016